



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA

CODEL-CMT/CODEL-Conselho Municipal do Turismo  
Ata de Reunião Ordinária

## ATA DA NONAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três foi realizada a reunião do Conselho Municipal de Turismo de Londrina – COMTUR, no formato online no endereço eletrônico <https://webconf.londrina.pr.gov.br/b/con-xex-a1v-6m1>. Os membros do COMTUR foram convocados, via e-mail e *WhatsApp* do grupo. **Estavam** presentes na reunião os seguintes membros: Zuila de Oliveira (AMAPEV), Aluísio de P. Silva Junior e Luiz Afonso R. H. Giglio (CIRCUITO PÉ VERMELHO), José D. dos Santos (FEL), Leandro Henrique Magalhães (FÓRUM DESENVOLVE), Luciana de P. Luquez (IPPUL), Sandra N. Camacho e Naldisya D. Gonçalves (SETU), Rosângela Aparecida R. Gondo (SINDEGTUR), Fernanda V. Dantas e Silva (SME), Edeni R. Vilela (UEL), José Lino (UGT NORTE), Custódio R. do Amaral (UNIMOL) e Pietro Veronesi (VISITE LONDRINA). **Os** membros: Melissa Cristina R. Calsavara (ABAV) e Nelson João Sperandio Junior (LIGUIA) justificaram a ausência na reunião. Tivemos a presença da Sra. Tatiane M. Porto, representando a CODEL e das Sras. Cristiane Biazzono (IPPUL) e Iara Hernandez (*Associação dos Amigos e Moradores do Centro Histórico de Londrina*) como convidadas. **Pauta da reunião:** **1.** Natal de Londrina 2023 – Diretora de Turismo – Márcia Tanisawa; **2.** Projeto Mobilidade Sustentável no Destino Turístico Inteligente – Cristiane Biazzono e Luiz Afonso Giglio; **3.** Projetos vinculados à Associação da Concha Acústica - Iara Hernandez. **O** Professor Leandro cumprimentou a todos os presentes e comunicou sobre a exigência da Lei Geral de Proteção de Dados quanto ao Consentimento para o Tratamento de Dados Pessoais e informou, para ciência de todos, que essa reunião está sendo registrada em áudio e vídeo e que será utilizada para fins de registro em ata, a qual será compartilhada, por e-mail, com todos os Conselheiros para aprovação e posteriormente publicada na página da Codel, Portal da Prefeitura do Município, como documento público. Informou ainda que, todos os Conselheiros que receberem a ata e gravações da reunião não poderão, em hipótese alguma, compartilhar/usar os dados pessoais dos Conselheiros que constam nas mesmas. E questionou se todos concordam com a divulgação de seus dados pessoais para as finalidades acima descritas, conforme a Lei LGPD Nº 13.709/2018. Todos concordaram. Em seguida, iniciou a reunião pedindo desculpas pelo ocorrido na última reunião que seria realizada no dia nove deste mês, mas teve que ser cancelada de última hora por motivo de agenda e das condições climáticas, muita chuva e a maioria dos membros estava com dificuldades de locomoção. Agradeceu ao Sr. Pietro que resolveu toda essa questão para que a reunião pudesse ser realizada hoje, dia trinta de novembro. Prosseguindo, disse que temos na pauta dessa reunião o “Natal de Londrina 2023”, mas infelizmente a Sra. Márcia, diretora de turismo, não poderá participar porque hoje tem a abertura do natal com a inauguração da árvore de natal do Lago Igapó; temos também como pauta o “Projeto Mobilidade Sustentável no Destino Turístico Inteligente” com a Sra. Cristiane do IPPUL e o Sr. Luiz Afonso e em seguida vamos ter uma fala da Sra. Iara sobre “Projetos vinculados à Associação da Concha Acústica”, serão duas apresentações na reunião de hoje. Em seguida, passou a palavra ao Sr. Luiz Afonso para dar os direcionamentos para a primeira pauta. O Sr. Luiz Afonso cumprimentou a todos e disse que a Sra. Cristiane começará a apresentação sobre a infraestrutura cicloviária em Londrina e os projetos do IPPUL, depois ele falará sobre o Circuito Pé Vermelho Urbano. A Sra. Cristiane cumprimentou a todos e agradeceu pelo convite, disse que a ideia é utilizar uma apresentação

que fizeram para participar do seminário em Curitiba, da Assembleia Legislativa, onde o IPPUL foi mostrar, como boas práticas, as suas ações relativas à rede cicloviária do município e fizeram um histórico das ações que o IPPUL desenvolveu desde 2006. Disse ainda que passará rapidamente por esse histórico e o Conselho vai demandando o que teria de maior interesse que talvez não esteja contemplado na apresentação. Todos concordaram. Comentou que trabalha na Diretoria de Trânsito, sistema viário, é engenheira civil e com os colegas da diretoria de trânsito fazem questão de disponibilizar o máximo possível seus trabalhos no site do IPPUL. Disse que em relação à rede cicloviária os trabalhos específicos do IPPUL começaram em 2006 quando o governo lançou o programa Bicicleta Brasil, havia uma possibilidade de buscas de recursos do governo federal para municípios que tivessem redes cicloviárias planejadas oriundas de pesquisas e naquela época o IPPUL fez mil entrevistas para entender como o ciclista transitava na cidade de Londrina, naquela oportunidade, Londrina tinha uma rede cicloviária que ainda não era planejada, com pequenos trechos existentes, que somavam somente oito quilômetros, baseado nessas entrevistas o IPPUL desenvolveu uma proposta de rede cicloviária para sessenta e cinco quilômetros. Com os trabalhos de desenvolvimento de projetos de ciclovias, ciclofaixas, ciclorotas, esses pequenos trechos, espalhados, de oito quilômetros aumentaram para quase dezessete quilômetros. Da proposta de uma rede cicloviária de sessenta e cinco quilômetros em dois mil e seis, o IPPUL mudou para uma ampliação de uma rede de trezentos e dezoito quilômetros que atendesse todas as regiões da cidade de Londrina, essa é uma proposta de rede interconectada para atender principalmente as viagens dos ciclistas trabalhadores e também tem uma possibilidade grande de utilização para lazer, mas ainda restrita para a cidade e não ao município inteiro. Continuando, disse que nesse tempo conseguiram fazer algumas modificações de legislação para que a ampliação da rede cicloviária não fique somente a cargo do poder público, mas que tenha mais participação de outros entes, por exemplo, empreendedores nas ampliações de seus loteamentos e empresários na implantação de empreendimentos, caracterizados como polo geradores de tráfego e conseguiram junto à Câmara de Vereadores incluir na legislação municipal um artigo que exige dos novos loteamentos, a partir de dois mil e quinze em diante, que no momento da entrega do loteamento, os loteadores entreguem não só as áreas pavimentadas, mas a rede cicloviária que incide naquela área, daquele loteamento. Falou das ciclovias existentes e da construção do Plano de mobilidade para executar os trezentos e quarenta e seis quilômetros da rede cicloviária e que a diretoria de trânsito do IPPUL tem desenvolvido os projetos executivos. Falou ainda que o IPPUL recentemente foi reconhecido pelo governo federal em função desses projetos e que Londrina foi o primeiro município do Brasil a receber o Selo do Programa Bicicleta Brasil, a respeito das boas práticas, outras entidades foram contempladas com esse selo, mas em termo de órgão municipal Londrina foi a primeira cidade do Brasil. Apresentou imagens de alguns trechos da rede cicloviária do município, que boa parte dos trezentos e quarenta e seis quilômetros está contida dentro de canteiros centrais e são áreas públicas disponíveis que não dependem de desapropriação para inserir ciclovias na rede viária. Disse que o IPPUL trabalha também com projetos das áreas de estacionamento dessas bicicletas, que é chamado de paraciclo, em áreas públicas, no caso do calçadão, do Lago Igapó I, algumas áreas de praças, ou bicicletários dentro de terminais de integração. Finalizou dizendo que o IPPUL tem buscado outras organizações, entidades que tenham disponibilidade também de recursos para ampliação dessa malha cicloviária e que o pessoal da entidade Mobilidade Ativa participou com o IPPUL, fizeram um projeto da organização americana Bloomberg que tinha recursos para o mundo inteiro, mas não foram contemplados, mais recentemente fizeram um protocolo na Itaipu, no programa "Itaipu Mais que Energia" buscando recursos para execução de aproximadamente vinte quilômetros de ciclovia e parece que têm boa chance de serem contemplados. Deixou aberto para perguntas. O Professor Leandro agradeceu, disse que foi uma apresentação muito relevante, conseguirmos entender qual a perspectiva do IPPUL em relação ao tema, mas antes de abrir para o pessoal fazer as perguntas vai passar para o Sr. Luiz Afonso para fecharmos a temática e todos podem perguntar no final. O Sr. Luiz Afonso iniciou agradecendo à Sra. Cristiane, disse que como usuário da bicicleta, da mobilidade, fica muito satisfeito com todos os projetos que o IPPUL tem e o apoio que dá para esse modal. Prosseguindo, comentou sobre o Circuito Urbano Pé Vermelho, que veio do projeto rural que tiveram na região, de cicloturismo, dentro desse projeto incluíram um circuito urbano e a origem desse circuito é a Associação Circuito Pé Vermelho em conjunto com os órgãos municipais, secretarias e o IPPUL. Falou sobre o histórico da associação, de como surgiu e os trabalhos desenvolvidos. Com relação ao Circuito Pé Vermelho foi criada a Lei Estadual número 10.673/2021 que estabeleceu a Rota do Norte do Paraná e também criada a Lei Municipal número

13.319/2021 que dentro do município de Londrina estabelece o Circuito Pé Vermelho como uma fonte de desenvolvimento com a Rota urbana e a rota rural, onde estão envolvidos diretamente no circuito o IPPUL com todos os projetos, a secretaria de cultura e de planejamento. Comentou sobre o projeto do Circuito Pé Vermelho, das áreas onde serão implantadas as ciclovias dentro desse circuito e os benefícios ao ciclista. Comentou também sobre o MasterPlan 2040 – Londrina Inovadora, Sustentável e com Qualidade de Vida, o perfil da cidade harmônica com a questão da natureza, da mobilidade, da cidade em si, que é importante ter toda essa integração e harmonia no desenvolvimento da cidade para a própria população poder desfrutar e ser uma cidade resiliente. O Professor Leandro disse que fica aberto a palavra para esclarecimentos, perguntas, comentários e que é muito importante conhecer para sabermos que está falando de turismo e termos clareza e conhecimento desses projetos que estão sendo desenvolvidos. A Sra. Cristiane agradeceu a oportunidade de participação e disse que o IPPUL fica sempre à disposição. Comentou que é um tempo tão reduzido, abordou somente sobre a rede cicloviária, se fosse falar a respeito de mobilidade em geral, de todos os modais, teria muito assunto, tomaria tempo, mas um ponto interessante é que em dois mil e nove o IPPUL obteve junto ao Ministério do Turismo um recurso federal para fazer a ciclovia do Lago Igapó I e conseguiram associar a ciclovia da Avenida Saul Elkind junto com esse recurso para dotar duas áreas distintas da cidade e que é bastante interessante termos esse amplo planejamento preparado porque depois a busca dos recursos podem vir do ministério da infraestrutura, do turismo e de outras entidades. Disse que o Plano de Mobilidade está muito rico de dados, houve uma pesquisa muito grande, hoje em dia o IPPUL tem o arcabouço de informações da rede de mobilidade não só de rede cicloviária, mas de todas as formas de circulação de todos os modais, que oportuniza produzir projetos no IPPUL com bastante firmeza daquilo que é importante, da prioridade de cada etapa que deve ser dada. O Professor Leandro disse à Sra. Cristiane que já fica o convite para no próximo ano, numa próxima reunião para ir falar desses projetos. A Sra. Cristiane disse que seria ótimo e colocou a sala de reuniões do IPPUL à disposição do Conselho. O Professor Leandro agradeceu e passou para o último ponto de pauta “Projetos vinculados à Associação da Concha Acústica” com a Sra. Iara Hernandez. A Sra. Cristiane pediu licença para sair pois tinha outro compromisso. A Sra. Iara iniciou cumprimentando a todos e agradecendo ao Professor Leandro. Disse que veio falar a respeito do que tem desenvolvido no Centro Histórico de Londrina enquanto associação, as vitórias e as não vitórias. Comentou que é uma associação nova, nasceu no ano de dois mil e dezoito e têm trabalhado grandemente pelas questões do Centro Histórico. Comentou também sobre a preocupação e necessidade da revitalização do Centro Histórico de Londrina, sobre os problemas enfrentados, como a falta de segurança, a presença de pessoas em situação de rua, o lixo espalhado pelo centro, a distribuição de comida na rua, que depois quem distribui o alimento não recolhe as marmitas e ficam espalhadas pelas ruas. Disse que buscam ajuda através de audiências públicas, através de ofícios, tentam também contatos com outras associações e que recentemente tiveram uma audiência pública pela questão de segurança, na medida que aumentou a movimentação das policias também aumentou a presença de pessoas em situação de rua, com isso os moradores vivem amedrontados porque são abordados, assediados por pessoas e têm uma grande preocupação que é a questão dos turistas, do turismo que traz dinheiro para Londrina, que melhora a circulação. Disse ainda que a Associação da Concha realiza duas feiras semanais na concha e tem sido muito bem frequentada. Comentou que as pessoas pedem que a associação faça uma outra feira em uma outra região central, porque não tem restaurantes aberto no centro da cidade a noite, então pensaram junto com a rede hoteleira que coloquem no turismo a possibilidade das duas feiras noturnas, porque o londrinense tem essa cultura das feiras noturnas a mais de vinte e oito anos, mas precisam que seja divulgado entre todos. Pediu a colaboração e ajuda dos membros do Conselho enquanto secretarias e entidades para conseguir melhorar o Centro Histórico, pensando, inclusive, nos turistas que vêm a Londrina, no turismo. Comentou o quanto a Associação da concha tem buscado ajuda da CMTU, da Codel e outras secretarias sem sucesso. Falou das coisas boas que conseguiram, um exemplo, cinquenta e dois shows do Promic para serem realizados às sextas-feiras na Concha, são bandas que irão tocar das dezenove e trinta às vinte e uma horas. Disse ainda que tentam de tudo para melhorar o Centro Histórico e querem contar com o Conselho, que possam todos olhar para a mesma direção, trabalhar a questão de turismo de Londrina, oferecer uma cidade limpa e uma cidade linda. Comentou que em várias cidades tem lixeiras subterrâneas e como ficaria bonito o Centro Histórico de Londrina com esse tipo de lixeira, mas também não conseguiram nada, embora seja tudo oficiado. Disse que é necessário que todos olhemos para a mesma direção a nível de que

conseguimos para Londrina de fato um patamar mais elevado junto aos meios turísticos, onde todos queiram fazer reuniões de negócios, passear, mas ter uma cidade segura, onde o centro não seja ponto de referência de distribuição de comida. Mais uma vez pediu o apoio de todos encerrando sua apresentação. O Professor Leandro agradeceu e disse que a Sra. Iara está no grupo do Centro Histórico tentando buscar soluções para as questões que eles têm enfrentado, mas tem as coisas boas também, tem a feira, os projetos aprovados, um roteiro também no centro. A Sra. Iara disse que o roteiro turístico começa a partir do dia oito de janeiro. O Professor Leandro disse que o pessoal vai divulgar esse roteiro e é importante termos conhecimento desse trabalho que está sendo desenvolvido e questionou se alguém tem alguma pergunta para a Sra. Iara. O Sr. Luiz Afonso questionou quais os dias que ocorrem a feira. A Sra. Iara respondeu que as terças e sextas-feiras e que no momento comercializam só alimentação. Comentou que estão trabalhando também junto aos prédios antigos de Londrina para fazer um levantamento histórico fotográfico e o primeiro que foi feito é o Centro Comercial onde, hoje à noite vai ser o lançamento das fotos num painel que vai ficar fixo no prédio e convidou a todos para irem conhecer as fotografias antigas de lançamento do Edifício Centro Comercial. O Professor Leandro agradeceu à Sra. Iara pela presença, disse que é importante sabermos quais projetos estão acontecendo, quais ações estão sendo desenvolvidas na cidade e que temos tido esse esforço de trazer as pessoas para falar. A Sra. Rosângela disse que gostaria de colocar, através do Sindetur, nesse trabalho, os guias de turismo, porque o Centro Histórico de Londrina é muito importante e assim podem ir contando a história do município. A Sra. Iara disse que, sim, precisamos nos unir porque é muito grande a dificuldade das secretarias se comunicarem, que para a associação está sendo uma oportunidade incrível de todos saberem o que fazem, a ótica a nível de turismo, do desenvolvimento do Centro Histórico, as necessidades para que tenham um Centro Histórico de Londrina bonito, adequado, para que o turista saia do hotel e não seja abordado, poderem passar pelo bosque, vir para as feiras numa situação de segurança. O Professor Leandro disse que é isso mesmo e falou para a Sra. Rosângela que está sendo desenvolvido um roteiro sobre a Concha Acústica e vão convidar os guias para participar, a ideia é desenvolver o roteiro para que a cidade se aproprie dele, vão divulgar também para o pessoal do Conselho para que todos possam participar e se apropriar desse material. Agradeceu a todos pela reunião, disse que é a última do ano, devemos voltar no próximo ano, no mês de fevereiro e que essa foi uma reunião de emergência, porque tinha aquela outra reunião marcada onde tivemos uma série de situações no mesmo dia que acabou impossibilitando de ser realizada, então optamos por fazer a reunião online para fazer ainda no mês de novembro, mas nossa intenção é fazer as reuniões presenciais. Disse ainda que tivemos o convite do IPPUL para fazermos nossa reunião em sua sede, temos o Museu Histórico que tem sido nossa casa, que tem nos acolhido muito bem, com isso vamos definindo os locais e colocando no grupo. **Sem mais** nada a tratar, o Professor Leandro deu a reunião por encerrada às dezessete horas e trinta e oito minutos. A presente Ata foi lavrada por Gilceia Cabral da CODEL, com os dados fornecidos por Tatiana Porto da CODEL, que será lida e aprovada por todos.

Londrina, 30 de novembro de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Henrique Magalhães, Usuário Externo**, em 08/01/2024, às 14:16, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Pietro Veronesi, Usuário Externo**, em 08/01/2024, às 22:56, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Aluisio De Paulo Silva Junior, Usuário Externo**, em 09/01/2024, às 10:16, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Afonso Ribas Haikal Giglio, Usuário Externo**, em 10/01/2024, às 07:43, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.

---



Documento assinado eletronicamente por **Zuila de Oliveira, Usuário Externo**, em 12/01/2024, às 12:21, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.

---



Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ DONIZETE DOS SANTOS, Usuário Externo**, em 15/01/2024, às 14:52, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **11918320** e o código CRC **8CB2CED0**.

---